



FRAGILIDADE AMBIENTAL A PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ (SC)

Thyago Konflanz Sanchez, Paulo Ricardo Schwingel.

Engenharias e Ciências Agrárias, Exatas e da Terra
Engenharia Sanitária - Recursos Hídricos

A intensificação da exploração de recursos naturais, motivada pelo padrão de consumo exacerbado, tem contribuído diretamente para a degradação ambiental do planeta. Tal fato, associado a inconsistência na fiscalização e falta de políticas públicas, tem resultado no abandono dessas áreas sem nenhuma medida mitigadora, deixando o solo exposto e suscetível a processos erosivos. A erosão do solo está entre as principais problemáticas encontradas atualmente, uma vez que este fenômeno traz consigo impactos diretos a população local através da alteração mineralógica dos solos e a perda de terras cultiváveis, assoreamento de corpos hídricos que resultam na diminuição de disponibilidade hídrica e no aumento da suscetibilidade a inundações, aumento da turbidez das águas que corroboram em maiores custos atrelados ao tratamento de água para consumo, alteração de ecossistemas com a inserção de defensivos agrícolas e adubos em corpos hídricos, tendo como consequência o desequilíbrio na fauna e flora, entre outros. O local escolhido para este estudo é a Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú (BHRC), localizada no litoral catarinense e que abrange integralmente os municípios de Camboriú (79,5% da área total da bacia) e Balneário Camboriú (20,5% da bacia). O presente estudo analisou as regiões que apresentaram fragilidade ambiental à processos erosivos na Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú (BHRC) (SC). Para tal foi utilizada a Equação Universal de Perda de Solos (EUPS), processada por meio de ferramentas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto. Os resultados mostram que 80,81% da área total da bacia apresenta Potencial Perda Média de Solo (PPMS) abaixo de 2,5 t/ha.ano, sendo caracterizada como potencialidade “Muito Baixa”. As regiões caracterizadas com PPMS “Alta” (20,1 a 50,0 t/ha.ano) e “Fortemente Alta” (> 50 t/ha.ano) representam juntas 6,15% da área total da BHRC. O trabalho permite observar que a forma de uso e ocupação do solo está intimamente ligada as potencialidades erosivas identificadas, uma vez que as regiões com PPMS superior a 20 t/ha.ano situam-se em locais com a presença de ocupação antrópica e a grande taxa de PPMS “Muito Baixa” (80,81%) está associada a área de cobertura de remanescentes florestais na BHRC, com 62,79% da área total da bacia. A metodologia adotada por meio do ambiente SIG se mostrou eficiente, visto que as técnicas de geoprocessamento associadas as bases cartográficas possibilitaram o cruzamento de dados de forma rápida e precisa.

Palavras-chave: Erosão do solo; Uso e Ocupação; Áreas degradadas.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC / CNPq/ UNIVALI